

PRI 5001– Questões Normativas das RI

**Governança Global:
aspectos teóricos e empíricos**

Janina Onuki

IRI/USP

janonuki@usp.br

26 de março de 2015

O CONCEITO DE GOVERNANÇA

Ideia de governança

associada à noção de **governabilidade**

– regras que garantem a estabilidade política e criam condições para organizar a ação coletiva –

Conceito analítico estruturalista

Forma institucionalizada capaz de organizar as preferências dos atores (Estados).

Centrado no debate neoclássico das RI

ORDEM INTERNACIONAL



Interdependência complexa “assimétrica”

- Instituições internacionais
- Equilíbrio de poder

Ordem hierárquica / Estados – atores centrais

Ordem – garantida pela racionalidade dos atores e pelo compartilhamento de certos valores (Teoria dos Regimes Internacionais).

INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS

Diálogo com os neo-institucionalistas:

Ação coletiva organizada: cooperação
coordenação

James Rosenau – *Governance without governments.*

O que significa governança em escala global?

Governança na ausência de autoridade central.

Forte associação com a reforma das instituições.

NOVA ORDEM INTERNACIONAL

- Equívocos das interpretações teóricas
- Retomada de polarização teórica
- Reprodução das análises dos anos 80
- Novos enfoques metodológicos
- Mudanças na disciplina de RI

GOVERNANÇA GLOBAL

Mudanças – papel dos regimes internacionais

Diferentes interpretações

“Solução”: governança global (vista como instrumento de análise e programa de ação política).

Conceito que permite identificar novos aspectos da relações transnacionais: atores, normas, relações sociais – mudanças qualitativas.

GOVERNANÇA GLOBAL

Mudanças qualitativas das relações transnacionais

- Níveis de Governança – respostas diferenciadas
- Formas de governança mistas
- Novos atores (centrais): sociedade civil global, comunidades epistêmicas, indivíduos
- Engajamento dos atores em políticas públicas globais

GOVERNANÇA GLOBAL

- Conjunto complexo de estruturas e processos (envolvendo atores públicos e privados).
- *Progressive engagement*
- Ausência de hierarquia
- Processo de *social learning*
- Visão normativa: democratização das RI
justiça global
ajuste das desigualdades

NOVO PAPEL DAS INSTITUIÇÕES

Noção “maximalista” de ordem:

Aperfeiçoamento das instituições internacionais

- Mais democráticas
- Mais inclusivas (horizontal e verticalmente)
- Compatibilizar valores comuns e incentivos
- “Solidariedade coercitiva”

GOVERNANÇA GLOBAL

James Rosenau (2005)

People Count!: The Networked Individual in World Politics

Foco: indivíduos marginalizados

Perguntas: como criar espaços de atuação democrática

como falar em consensos globais?

como tornar mais efetiva a governança global

limitações do conceito

DEMOCRACIA COSMOPOLITA

- Proposta de mudança da realidade, diante da manutenção da desigualdade e hierarquia
- Criação de mecanismos democráticos que se complementem (nacional, regional, global)
- Papel de destaque crescente da sociedade civil internacional.
- Democracia Cosmopolita: **projeto político**
- Centralidade dos **cidadãos** cosmopolitas: com interesses globais.